



Relatório 2004 aprovado; 2005 é impulso para o futuro

Em curto prazo, o status de Permissionária dará à Cemirim condições para maior independência futura: a Geração Própria de Energia.

A Assembléia Geral Ordinária anual da Cemirim, que aconteceu em 21 de março, reuniu 169 participantes, entre cooperados, familiares e convidados. O evento aberto a todos os interessados, com uma ordem do dia extensa, própria das AGOs, teve início às 18h00 e durou cerca de duas horas sem que os presentes arredassem pé do salão do Gremirim quase lotado.

Todos os pontos da pauta submetidos a votação – Relatório das Contas de 2004, Destinação das Sobras para o Orçamento 2005 e eleição dos membros do novo Conselho Fiscal – foram aprovados sem manifestações em contrário.

Um único ponto deixou surpresa e perplexa a plateia: a revisão comparativa do financiamento da nova Subestação, decidido durante pequena AGE de 2002. A revisão foi feita por dever de ofício e objetivando maiores presenças futuras de cooperados e decisões por melhores práticas (*benchmarking*). Detalhes estão demonstrados no Editorial da página 2.



Gremirim lotado na AGO do dia 21 de março, que aprovou o Relatório da Diretoria 2004 e elegeu os novos membros do Conselho Fiscal da Cooperativa



Antonio de Arruda, ex-suplente do Conselho Fiscal; Miguel Renato Esperança, conselheiro administrativo (ao fundo); Paulo Celso de Oliveira, presidente da Fecoeresp (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo) e da Cerim (Cooperativa de Eletrificação Rural Itu-Mairinque); Antonio Brandão, presidente da Cemirim; Manoel da Silva Pinto, presidente da Cetril (Cooperativa de Eletrificação e Telefonia Rurais de Ibiúna); Clairson Tagliari, vice-presidente da Cemirim; Roberto Diegues, conselheiro administrativo; Adrianus Van Noije, cooperado Cemirim; e José Gallucci Jr., diretor-secretário da Cemirim

Destaques 2004

Extraídos do Relatório apresentado pelo diretor-secretário José Gallucci Jr., com parecer favorável do Conselho Fiscal na leitura do conselheiro Alonso Tomaz Moreno (*foto menor*).

- ▲ Crescimento de 9,6% no Patrimônio Líquido
- ▲ Aumento de 294% no Capital Social
- ▲ Aumento de 10,8% na Receita Líquida
- ▲ Crescimento de 5% nas Unidades Consumidoras
- ▲ Crescimento de 2,7% na Energia Distribuída
- ▼ Redução em 14 minutos no Tempo Médio de Atendimento
- ▼ Redução das perdas elétricas em 8%



Participações por convicção e nem tanto

Desde que assumimos a presidência do Conselho de Administração da Cemirim, em 2001, temos observado mais de perto os antigos e novos participantes das reuniões e assembleias dos cooperados. Não só a quantidade, mas a qualidade da participação tem sido alvo de nossa análise.

Graças às conversas nos momentos que antecedem ou se sucedem às assembleias – além, é claro, das manifestações no plenário – podemos traçar um perfil dos participantes.

O quadro abaixo mostra como evolui sua presença, mas ainda são poucos diante da grandeza da Cooperativa, em número de associados, realizações e objetivos a atingir.

PARTICIPANTES EM ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS									
2000		2001		2002		2003		2004	
AGO	AGE	AGO	AGE	AGO	AGE	AGO	AGE	AGO	
19	11	135	125	72	128	191	173	169	

No perfil genérico, destacamos que, dentre aqueles que hoje comparecem, a maioria demonstra com convicção se interessar pelo andamento da sua Cemirim. Esse comportamento é, para nós, motivo de satisfação, pois se trata dos primeiros frutos do trabalho de chamamento dos sócios à aproximação.

Certo e notório também é que algumas ausências de participantes, antes habituais, foram sentidas na última AGO, realizada em 21 de março, quando ocorreu a aprovação dos Resultados e Contas do Exercício 2004 (*matéria de capa*).

Continuamos convictos de que é dever do Conselho de Administração manter o sócio informado com toda a transparência. Assim, vale destacar o que mais surpreendeu os presentes quando se rememorou os meios de financiamento da nova Subestação (hoje pronta), discutidos em 2002, com a constatação de que a Cemirim não fez a melhor opção financeira para o empreendimento quando decidiu não “finamizar” a obra em sua totalidade.

Ocorre que a opção pelo Finame, profundamente técnica e recomendada pela Diretoria, foi vencida por uma decisão superficial tomada a partir de considerações pessoais de um único sócio. O argumento vencedor “Baixar o caixa ao invés de alavancá-lo” mostrou-se equivocado. O que a Cemirim deixou de economizar seria útil na maturação de novos projetos como, por exemplo, o da Geração Própria.

Trabalho de consciência

Finalmente, lembro e agradeço as palavras do presidente da Fecoeresp, Paulo Celso de Oliveira, convidado e presente na AGO, que elogiou a participação dos cooperados:

“Na Cemirim prevalece o trabalho de consciência. Ela puxa as outras cooperativas através do exemplo”.

Que, com mais participantes, continue assim. E melhor.

Antonio Marino Brandão de Almeida
Presidente

Editorial

Renovar é Participar

Novo Conselho Fiscal 2005-2006

Tão importante para a Cemirim como o seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal é renovado, conforme Estatutos, em dois terços a cada 12 meses.

Em um mandato que vai de abril a março, seus três membros efetivos e três suplentes têm como principal tarefa acompanhar o desempenho das contas da Cooperativa, o que engloba do fluxo de caixa aos investimentos e resultados.



Novos conselheiros fiscais e suplentes eleitos na AGO de 21 de março

O mandato fiscal culmina com o Parecer sobre o Demonstrativo Anual do Exercício, pronunciado formalmente na também anual Assembleia Ordinária de Prestação de Contas da Administração.

As reuniões mais importantes do dia-a-dia da Cemirim têm também os conselheiros fiscais como convidados e sua renovação obrigatória alcança o mérito de trazer mais cooperados participantes, dedicando sua experiência pessoal, profissional e regional para o fortalecimento da Cooperativa.

Conselheiros Fiscais

Titulares

Alonso Tomaz Moreno
Jorge Setoguchi
Mathis Pedro Hendriks

Suplentes

Mário Bruno
José Luiz da Cunha Claro
Airton Vicensotti

Nova Subestação já atende 4 municípios

Antes da entrada em operação, ainda parcial, técnicos da Cemirim receberam treinamento sobre o automatismo da SE.

A nova Subestação Cemirim de 138kV – completamente automatizada e representando o investimento de maior porte da história da Cooperativa – já está em operação parcial, levando energia elétrica aos circuitos que atendem os municípios de Arthur Nogueira, Holambra, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse.

A ligação foi efetuada no dia 4 de março. A mudança, só percebida pelos usuários por breve interrupção de fornecimento, já proporciona na prática uma energia mais confiável e estável.



Os quatro municípios estão bem próximos da SE, que fica na rodovia SP-340, km 140, pista interior-capital.

Treinamento à altura

Além de ser a subestação de maior porte da Cemirim, a nova SE é dotada da última palavra em recursos tecnológicos e de automatismo. Funções *stand-by* estão sempre prontas a entrar em operação em eventuais falhas, com rápida intervenção humana. Portanto, o conhecimento de suas potencialidades é imprescindível.

Com esse objetivo, foi realizado para 10 técnicos – entre engenheiros, operadores e eletricitistas da Cooperativa – um curso de treinamento sobre operações de subestações automatizadas. O curso teve a duração de quatro dias, entre 28 de fevereiro e 4 de março. Foi ministrado pelo especialista gaúcho Valdir dos Passos e realizado na própria SE.



Seo Mirinho manja e ensina

Eletrotécnica para todas as idades
Número 4

Ω Ohm = Resistência



George Ohm
(1787-1854)
Físico alemão

Em eletricidade, quando você vê um número seguido de um símbolo que parece uma ferradura Ω , leia tantos ohms.

O símbolo Ω vem da última letra grega, chamada ômega, em maiúscula. Também vem do O de Ohm. George Simon Ohm, o físico alemão que explicou a **resistência elétrica** e fez a lei que leva seu nome.

O que é resistência? Resistência elétrica é algo que atrapalha o fluxo da eletricidade. Atrapalha, mas gera outros benefícios: o calor, a luz, por exemplo.

O calor que a resistência gera aquece a água do chuveiro, a base do ferro de passar roupa e, no inverno, o ar de um quarto com aquecedor elétrico.

Numa lâmpada incandescente, a resistência dos filamentos gera a luz. Quanto maior a corrente elétrica que passa por essa resistência, mais forte é a luz. E maior o consumo de energia, claro.

Lei de Ohm

As grandezas elétricas muito amigas da Resistência são já velhas conhecidas: Tensão, Corrente e Potência, cujas unidades de medida são volt (V), ampère (A) e watt (W). A unidade da Resistência é o ohm (Ω).

As relações entre as 4 foram explicadas por George Ohm. Conhecendo 2, conhecem-se as outras 2.

Nas fórmulas, os nomes das grandezas elétricas são abreviados pelas letras R, P, I e U da seguinte forma:

R = Resistência I = Corrente
P = Potência U = Tensão

$R = V / I$	$R = P / I^2$
$I = V / R$	$I = P / V$
$P = V \times I$	$P = R \times I^2$
$V = P / I$	$V = R \times I$

Ohmímetro é o nome do aparelho que mede a resistência elétrica. Ele está presente nos aparelhos chamados de **multímetros**. Além de medir a resistência de um condutor, ele também é muito útil para descobrir se um fio (circuito) está interrompido ou não. Se interrompido, o ohmímetro marca um valor elevadíssimo. Quando segue normal, marca o valor da resistência encontrada.

2ª. Lei de Ohm (de 1827)

"A resistência de um condutor é diretamente proporcional ao seu comprimento e inversamente proporcional à área de sua seção transversal."

Isso quer dizer que, quando temos uma carga muito longe do transformador, a tensão pode ficar enfraquecida no final do circuito. Se não der pra diminuir o circuito, o jeito é aumentar a bitola do condutor, diminuindo assim a resistência.

Nota: O ohm (Ω) é também unidade de impedância (som, alto-falantes).



Colecione. Educação é luz, Cooperativismo é força.

Mário Bruno

“O cooperativismo está na minha natureza”



Mário Bruno: ideal cooperativista e capitalismo justo

Um ideal cooperativista, na maioria das vezes, surge com exemplos de dentro de casa, da família, da união de pessoas com interesse comum. Porém, com Mário Bruno, cooperado Cemirim há mais de 30 anos, foi diferente. Desde 1976, quando comprou sua cota da Cooperativa, Mário já parecia ter uma alma voltada às causas políticas e sindicais. Por tal motivo, nessa mesma época, foi convidado a entrar para o Conselho Fiscal da Cemirim.

De lá para cá, outras portas foram se abrindo para ele. Hoje é presidente da Associação dos Produtores Rurais do Bairro da Piteira e Região, de Mogi Mirim; coordena o grupo de Ministros da Paróquia Santa Cruz e foi eleito, novamente,

para integrar o Conselho Fiscal da Cooperativa.

Os anos se passaram, o mundo globalizado mudou a visão sobre a vida no campo. Porém, Mário Bruno não mudou seu pensamento em relação ao cooperativismo: “Sempre foi da minha natureza ter interesse pelo cooperativismo, e acredito que é nele que podemos encontrar um futuro justo para a sociedade capitalista”.

Sobre seu papel como cooperado Cemirim, levanta a importância da participação de todos nos debates da Cooperativa e ressalta mais ainda sua paixão por essas causas: “É um orgulho ser cooperado da Cemirim. Espero que os outros também sintam isso e participem mais. Percebo que essa diretoria faz questão de mostrar aos cooperados que eles precisam participar das Assembléias, pois nelas é decidido o futuro da Cemirim, que é uma empresa de todos nós cooperados”.

Para Mário, a Cemirim é um exemplo de cooperativa que deu certo: “A Cemirim sempre trabalhou bem e está indo cada vez melhor, crescendo, mostrando que veio para ficar”.

Doces Brasil Caipira Expandindo mercados com sabor caseiro

José Luiz da Cunha Claro, diretor-proprietário da Doces Brasil Caipira, é cooperado Cemirim por herança do pai, que está na lista de associados desde 1967.

O empresário rural faz de tudo para trazer mais sabor à vida das pessoas. Essa dádiva começou quando seu pai ainda cultivava frutas para vender a fábricas de doces. Pensando em expandir os negócios, montou sua própria empresa, em seu sítio, no município de Engenheiro Coelho.

Com grandes áreas plantadas, lagos e energia Cemirim, a Doces Brasil Caipira cresceu e apareceu. Hoje, seus produtos são comercializados em redes de supermercados dos estados de São Paulo e Paraná. Porém, José Luiz planeja expandir a produção e adoçar o Brasil inteiro por

meio de uma das maiores redes de varejo do país.

Na fábrica, ao todo são 12 funcionários, que fazem mais de 30 tipos de doces, com destaque para os de leite, de batata-roxa, de batata-doce, de abóbora, cocada e figos cristalizados. Todos são preparados seguindo um alto padrão de qualidade, como explica o diretor José Luiz: “Quando se trata de alimento, o cuidado com a higiene tem de ser exagerado”.

Como cooperado Cemirim, José Luiz e toda a sua família só tiveram a ganhar: “Foi graças à chegada da eletricidade que meu pai iniciou uma nova fase em nosso sítio, a da tecnologia, que também fez mudar nossas vidas”.



Linha de produção da Doces Brasil Caipira e...



... o diretor da empresa, José Luiz da Cunha Claro

Impresso em papel reciclado. Preserve o Meio Ambiente.

O Jornal Cemirim é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2004-2008: Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - Vice-Presidente: Clairson Tagliari - Secretário: José Gallucci Junior - Conselheiros: Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - Suplentes: Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers. **CONSELHO FISCAL:** Alonso Tomaz Moreno, Jorge Setoguchi, Mathis Pedro Hendrikx - Suplentes: Mário Bruno, José Luiz da Cunha Claro, Airtton Vicensotti. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP Tels. (Administração) (19) 3805 7900 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** Unigráfica